

Cidades



FOTOS: ANTONIO COSME/AT

DESTROÇOS no local onde ocorreu o desabamento da área de lazer do Grand Parc Residencial Resort, na Enseada do Suá, em Vitória. Abaixo, projeção mostra área onde estrutura dos prédios deverá receber reforço



DESABAMENTO DE ÁREA DE LAZER

Torres do Grand Parc vão ser reforçadas

Plano de reforço da estrutura dos 3 prédios foi apresentado a moradores. Obras para recuperar condomínio devem durar dois anos

Francine Spinassé

Seis meses depois do desabamento da área de lazer do condomínio Grand Parc Residencial Resort, na Enseada do Suá, em Vitória, estão sendo definidos os próximos passos para começar a reconstrução do local. O primeiro deles é a retirada dos escombros e o reforço das três torres do condomínio.

Em uma reunião ontem, com

moradores e representantes da Cyrela, uma das responsáveis pelo empreendimento, um projeto foi apresentado para fortalecimento das torres, de acordo com moradores que estiveram no encontro.

Segundo eles, a previsão é que seja uma obra de 24 meses para reforçar a estrutura dos três prédios e reconstruir a área.

Estiveram presentes na reunião também peritos contratados pela Cyrela e pelo próprio condomínio para falar sobre as torres.

Moradores, que preferiram não se identificar, explicaram que a ideia é que a construtora faça um reforço externo para não precisar mexer no espaço interno dos apartamentos.

Morador do condomínio, o pastor João Brito Nogueira afirmou que a retirada dos entulhos e car-

ros ainda depende de uma licença da prefeitura para ser iniciada. “Assim que começar a retirada dos escombros, devem ser iniciados os trabalhos para fortalecimento e restauração das torres”.

Ele garantiu que não houve comprometimento das estruturas das torres e nem há risco da estrutura cair, mas o reforço está sendo feito para dar total garantia e segurança aos moradores.

“Será o condomínio mais seguro, já que tem muitos técnicos e especialistas avaliando tudo de perto. A reunião foi muito positiva”, comentou.

Sobre a volta dos moradores para seus apartamentos, ele afirmou que ainda não foi falado sobre o tema, já que os trabalhos são demorados. Para este ano, ele descartou a possibilidade.

EMPRESA

Sobre o Grand Parc, a Cyrela informou que definiu acordo individual de cooperação com cada família no edifício, no que diz respeito à hospedagem. O condomínio foi liberado pela Defesa Civil e a perícia retomou as atividades no último dia 9.

A empresa afirmou, ainda, que foram tomadas as providências para garantir a segurança e preservação do local e dos apartamentos.

Por fim, a Cyrela reforçou ainda que está à disposição das autoridades e colaborando integralmente para apuração dos fatos.

A reportagem entrou em contato com a Incortel, que também é responsável pela construção, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

ENTENDA

Desabamento

- > O DESABAMENTO da área de lazer do Grand Parc Residencial Resort, na Enseada do Suá, Vitória, aconteceu às 3h do dia 19 de julho de 2016, deixando 5 feridos e causando uma morte, do porteiro Dejair das Neves, 47.
- > MAIS DE 300 veículos estão sob os escombros.

Laudo

- > NO DIA 29 DE JULHO, um laudo da Defesa Civil de Vitória apontou que um vazamento de área da piscina, que durou cerca de uma hora e 22 minutos, foi suficiente para levar a estrutura de lazer ao colapso.
- > EM 21 DE AGOSTO, relatório de vistoria técnica, elaborado pela empresa que fez o projeto estrutural da área de lazer e garagens do condomínio, apontou falhas na construção da estrutura.
- > NO DIA SEGUINTE, a construtora Incortel se manifestou, dizendo que o documento era desrespeitoso e opinativo. Disse que somente o perito nomeado pela Justiça poderia apresentar laudo técnico sobre o tema.

Perícias

- > DESDE o desabamento, várias perícias foram iniciadas, entre as quais, as contratadas por moradores, pelas empresas responsáveis (Cyrela e Incortel), pela MCA Estruturas e pela Polícia Civil. Há ainda a perícia judicial.
- > OS TRABALHOS sofreram atrasos após decisão judicial que interditou o local e suspendeu as vistorias por um período. Elas foram reiniciadas.

Moradores

- > DESDE O DIA do desabamento, os moradores ainda não podem voltar para suas casas e se encontram em hotéis, casas de parentes ou locais alugados.

Investigação

- > A POLÍCIA CIVIL informou que após manifestação da 7ª Vara Cível da Comarca de Vitória, que revogou a decisão de interdição do local do desabamento, os trabalhos periciais foram retomados e não há previsão para término.



VEÍCULOS sob os escombros

Retirada de escombros em 4 meses

A retirada dos escombros e dos mais de 300 carros que estavam nas garagens do Grand Parc Residencial Resort, na Enseada do Suá, em Vitória, deve começar nas próximas semanas.

Segundo o representante dos moradores, José Christo, a última licença da prefeitura está para sair e depois terá início a remoção. Christo não deu detalhes sobre a reunião de ontem. Sobre as perícias, ele informou que não foram finalizadas, já que dependem da retirada dos escombros.

Segundo moradores, o laudo da área que ruíu deve ficar pronto em maio e os trabalhos de remoção

devem durar quatro meses.

Sobre as investigações, a Polícia Civil informou que após manifestação da 7ª Vara Cível da Comarca de Vitória, que revogou a decisão

de interdição do local do desabamento, os trabalhos periciais foram retomados e não há previsão para término. Disse que só vai se manifestar após a conclusão.

ESCORAS NA ENTRADA DE TORRE em frente à área de lazer que desabou: perícias foram retomadas no local





Selecione

PACIENTES

Para atendimento nos cursos:

IMPLANTES DENTÁRIOS • APARELHOS ORTODÔNTICOS
CIRURGIA DE SISO • ESTÉTICA • CANAL • TRATAMENTO EM CRIANÇAS
PRÓTESES DENTAIS • TRATAMENTOS DE GENGIVAS

CONVÊNIO COM A FACULDADE REDENTOR

EPAO 11000 • Responsável Técnico: Juliana D. S. Caldas • CRO-ES 6650

Agende sua avaliação e faça seu orçamento (27) 3064 0202